

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A SATISFAÇÃO DE IDOSOS EM SUAS RELAÇÕES SOCIAIS
Relatoria: Ana Carolina Lorenço Mendonça
ANDRESSA APARECIDA MOURA
Autores: BEATRIZ APARECIDA FERREIRA SEGÓVIA
WILSON PIMENTEL JÚNIOR
AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Monografia
Resumo:

RESUMO - Introdução: Desenvolver relações sociais positivas favorece a melhoria da concepção de saúde, e auxilia no melhor desempenho na realização das atividades da vida diária, bem como a gestão de doenças. A aproximação emocional, a frequência dos vínculos e os estímulos das relações sociais, colaboram para acrescentar vida aos anos. Objetivo: Relatar o grau de satisfação de idosos em suas relações sociais. Método: Estudo de natureza quantitativa, descritivo de corte transversal, realizado com idosos n=106 (100%) frequentadores registrados no Centro de Convivência de Idosos. Utilizou-se o questionário multidimensional traduzido e validado BOAS (Brazil Old Age Schedule). Resultados: Verificou-se que dos 106 (100%) que responderam o questionário 102 (96,22%) estão satisfeitos com o relacionamento com as pessoas com quem moram. Os dados quanto à assistência que a família oferece relacionado a Dinheiro (66,03%) e Moradia (67,92%) tiveram seguimento negativo. A família foi considerada como Companhia (60,37%) e entre Outras Assistências oferecidas pela mesma (74,52%). Tendo em vista assistência que o idoso oferece para a família, Companhia se destacou entre os Outros Auxílios (61,32%). Dinheiro (50%) e Moradia (57,54%) são os que menos são ofertados pelos idosos. Cuidar de Criança (66,03%) e Outros (73,58%) não são funções praticadas pelos idosos. Os amigos (93,39%) e vizinhos (93,39%) são uma fonte sólida para os idosos, onde possuem os melhores valores de relacionamento. Ao analisar as visitas que receberam uma semana antes da entrevista, foram elencados os Filhos (63,20%) e Vizinhos (60,37%) os que mais visitam o idoso, tendo outros familiares (67,92%) e Outros (81,13%) aqueles que não realizam visitas com frequência. Discussão: Essa parte da população está mais sujeita à solidão, devido às mudanças que estão associados à idade, sendo relacionados com autoestima baixa, problemas de saúde, diminuição do contato social, recursos financeiros baixos, escolaridade enfraquecida, saída dos filhos do lar, incapacidade em conseguir realizar atividades diárias como antes e perda do cônjuge. Conclusão: A Enfermagem é de suma importância para a estimulação dessa população para a participação das ações oferecidas na Comunidade e Grupos Sociais, proporcionando a satisfação de bem-estar e melhorias em sua saúde mental, psicológica e física.